

Saberes Valorizados

Produto Educacional do ProfEPT do Ifes



Portfólio Digital de Competências e Saberes & Estudo de Viabilidade para Implementação do Re-Saber no Ifes

Soluções inovadoras para o reconhecimento formal de saberes adquiridos fora da escola, promovendo inclusão e valorização das experiências de vida no ambiente educacional.



Edifes
ACADÊMICO



Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara

29040-689 – Vitória – ES

www.edifes.ifes.edu.br | editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir José Pela

Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Danielli Veiga Carneiro Sondermann

Pró-Reitora de Ensino: Adriana Piontkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão: Lodovico Ortlieb Faria

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva

Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Conselho Editorial

Aline Freitas da Silva de Carvalho * Aparecida de Fátima Madella de Oliveira * Eduardo Fausto Kuster Cid * Felipe Zamborlini Saiter * Filipe Ferreira Ghidetti. * Gabriel Domingos Carvalho * Jamille Locatelli * Marcio de Souza Bolzan * Mariella Berger Andrade * Ricardo Ramos Costa * Rosana Vilarim da Silva * Rossanna dos Santos Santana Rubim * Viviane Bessa Lopes Alvarenga.

Revisão de texto:	Projeto gráfico:	Diagramação:	Capa:	Imagem de capa:
Giordana dos Santos Sperandio	Luciano de Oliveira Toledo	Luciano de Oliveira Toledo	Luciano de Oliveira Toledo	Acervo da autora

S749	Sperandio, Giordana dos Santos.
	Portfólio Digital de Competências e Saberes & Estudo de Viabilidade para Implementação do Re-Saber no Ifes [recurso eletrônico] / Giordana dos Santos Sperandio, Maria José de Resende Ferreira e Aldo Rezende . – 1. ed. - Vitória : Edifes Acadêmico, 2024. 56 p. : il. ; 30 cm. ISBN: 978-85-8263-956-6 (E-book) 1. Reconhecimento de saberes. 2. Certificação de competências. 3. Educação de jovens e adultos. 4. Políticas educacionais. 5. Educação profissional e tecnológica. I. Ferreira, Maria José de Resende. II. Resende, Aldo. III. Instituto Federal do Espírito Santo. IV. Título. CDD 21 – 370.113

Elaborada por Wagner Ayrão de Castro – CRB-6/ES – 1.005
DOI: 10.36524/9788582639566

© 2024 Giordana dos Santos Sperandio
Esta obra está licenciada com uma Licença Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Brasil.





Autores

Contato da Autora Principal:

Av. dos Sabiás, 330, Morada de
Laranjeiras

CEP 29166-630 - Serra - ES

Telefone:

+55 (27) 99609-2509

E-mail:

giordana.sperandio@ifes.edu.br

Website:

<https://www.serra.ifes.edu.br/>

ME GIORDANA DOS SANTOS SPERANDIO

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo PROFEPT/IFES, com especialização em Língua Inglesa e graduação em Letras (Português e Inglês). Possui certificação em *English for Academic Preparation* pelo Niagara College, Canadá. Atuou como docente nas redes municipal e estadual de Santa Teresa (2005-2011) e nas assessorias de relações internacionais do IFMA e IFES em 2016. Atualmente, é professora efetiva no IFES - Campus Serra.



PROF^a. DR^a. MARIA JOSÉ DE RESENDE FERREIRA

Graduada em História pela UFC, especialista em História do Brasil e Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio (EJA). Mestre em Educação Profissional pelo ISPETP - Cuba, com doutorado em Educação pela UFES, na linha de Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas. Professora do IFES, atua no ProfEPT e realiza pesquisas sobre EJA, Proeja, gênero, educação étnico-racial, trabalho e formação de professores.

<http://lattes.cnpq.br/0930511555702384>



PROF. DR. ALDO REZENDE

Pós-doutorando em Educação pela UFES, Doutor em Planejamento Urbano e Regional pela UFRJ, Mestre em Geografia pela UFES e em Ciências Sociais (Turismo e Hospitalidade) pela Universidade Anhembi Morumbi. Especialista em Planejamento Educacional e graduado em Geografia e História. Professor no ProfEPT e no IFES-Campus Vitória, onde também coordena cursos técnicos e o programa de extensão do Proeja. Pesquisador em turismo e geografia urbana, e consultor em projetos urbanos e regionais.

<http://lattes.cnpq.br/4454826084460524>

Sumário

Apresentação.....	5
Introdução	7
Os Produtos Educacionais.....	8
Metodologia e Aplicabilidade	8
Impacto e Inovação.....	9
Portfólio Digital de Competências e Saberes	10
Primeira Versão do Portfólio: Desafios e Adaptações	10
Participação dos Estudantes Trabalhadores.....	12
Contextualização dos Desafios como Parte do Processo de Aprendizagem	14
Telas do Portfólio no AVA Ifes.....	23
Estudo de Viabilidade da Implementação do Re-Saber no Ifes	28
Análise da Situação Atual	30
Avaliação da Estrutura Atual do Ifes em Relação ao Reconhecimento de Saberes e Competências.....	30
Percepções dos estudantes, professores, coordenadores e pedagoga sobre o reconhecimento de saberes e competências.....	32
Processos que podem complementar o Re-Saber	34
Necessidades e Requisitos	35
Definição das Necessidades Institucionais para o Reconhecimento de Saberes ..	35
Especificação dos Requisitos Técnicos, Operacionais e Administrativos para a Implementação do Re-Saber	36
Análise de Benefícios	37
Identificação dos Benefícios Tangíveis	38
Identificação dos Benefícios Intangíveis	39
Análise de Riscos.....	40
Identificação dos Riscos Associados à Implementação:.....	41
Estratégias de mitigação para cada risco identificado.....	42
Recomendações.....	43
Conclusão	46
Referências.....	47



Este material contempla dois produtos educacionais desenvolvidos no âmbito da minha pesquisa de mestrado no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) - Campus Vitória.

Ambos têm como objetivo fortalecer as práticas de reconhecimento e certificação de saberes adquiridos pelos estudantes, especialmente no contexto do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), por meio de soluções inovadoras e inclusivas.

O primeiro produto, denominado Portfólio Digital de Competências e Saberes é uma plataforma interativa voltada para o mapeamento e registro de saberes e habilidades dos estudantes trabalhadores. Essa ferramenta permite que os participantes registrem suas experiências adquiridas ao longo de sua vida, tanto em contextos formais quanto informais de aprendizagem. Além de facilitar o reconhecimento desses saberes, o portfólio digital contribui para o processo de autoavaliação e desenvolvimento contínuo dos estudantes, com o propósito de promover uma educação mais inclusiva e reflexiva. A plataforma foi desenvolvida a partir de metodologias participativas, incorporando *feedback* de educadores e estudantes, e oferece um espaço intuitivo e acessível para que os estudantes possam evidenciar suas trajetórias de aprendizado.

O segundo produto, intitulado Estudo de Viabilidade para Implementação do Re-Saber no Ifes, foi desenvolvido com o intuito de ser utilizado como um guia de apoio

| Sperandio, Ferreira e Rezende (2024)

para a institucionalização dessa Política. Este documento tem como objetivo orientar os gestores e educadores do Ifes na adoção e operacionalização do sistema, oferecendo diretrizes claras e práticas sobre como validar e certificar os saberes dos estudantes do Proeja. Este estudo é um modelo aplicável e replicável em outras instituições educacionais que desejam adotar práticas de reconhecimento de saberes.

Ambos os produtos educacionais foram desenvolvidos com a finalidade de contribuir para uma educação inclusiva e para a valorização das trajetórias dos estudantes, alinhando-se aos princípios da formação integral e da educação omnilateral. Esperamos que esses produtos sirvam como ferramentas transformadoras, não apenas no contexto do Ifes, mas também em outras instituições que busquem promover uma educação mais equitativa e respeitosa com as múltiplas formas de aprender e de construir saberes.

Giordana dos Santos Sperandio



Os Produtos Educacionais (PEs) desenvolvidos no Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT) são resultados de pesquisas aplicadas voltadas para resolver problemas práticos enfrentados por educadores. Esses produtos assumem diversas formas, como sequências didáticas, aplicativos e manuais, e devem ser metodologicamente sólidos e replicáveis para promover a inovação e o diálogo entre teoria e prática. Além disso, é fundamental considerar várias dimensões como impacto, aplicabilidade, replicabilidade e inovação para assegurar que os PEs contribuam para os sistemas educacionais (Rizzatti *et al*, 2020).

Para garantir que os PEs gerem impacto positivo na educação básica, é essencial analisar sua aplicabilidade, replicabilidade e capacidade de inovação. A eficácia desses produtos depende da adoção de uma metodologia que integre três eixos fundamentais, conforme proposto por Kaplún (2003): o conceitual, que organiza os conteúdos centrais; o pedagógico, que define o processo de ensino-aprendizagem; e o comunicacional, que utiliza recursos criativos para facilitar a compreensão e o engajamento. Quando bem equilibrados, esses elementos asseguram uma experiência de aprendizagem significativa, contribuindo de maneira inovadora para a educação.

Este trabalho apresenta dois produtos educacionais: o Portfólio Digital de Competências e Saberes e o Estudo de Viabilidade para Implementação do Sistema Re-Saber no Ifes. Ambos visam atender à necessidade de reconhecer saberes adquiridos fora do ambiente formal de ensino, especialmente para estudantes trabalhadores do Proeja, a fim de promover uma educação mais inclusiva e flexível.

Os Produtos Educacionais

Portfólio Digital de Competências e Saberes: Baseado nos eixos conceitual, pedagógico e comunicacional de Kaplún (2003), este portfólio é uma plataforma digital que permite o mapeamento, registro e reconhecimento de saberes adquiridos em contextos não formais. Ele oferece uma interface acessível, permitindo que estudantes documentem suas experiências de vida e as validem formalmente no ambiente educacional.

Estudo de Viabilidade para Implementação do Sistema Re-Saber: Este estudo, inspirado na análise metodológica sugerida por Rizzatti *et al.* (2020), investiga a possibilidade de implementar o Sistema Re-Saber no Ifes. O estudo avalia as condições institucionais e educacionais necessárias para a adoção de uma política formal de reconhecimento e certificação de saberes, funcionando como um guia de apoio para gestores e educadores.

Metodologia e Aplicabilidade

Seguindo a abordagem metodológica de Rizzatti *et al.* (2020), ambos os produtos foram desenvolvidos para serem replicáveis e ajustáveis conforme sua aplicação prática. O Portfólio Digital foi testado, o que permitiu seu aprimoramento contínuo. O Estudo de Viabilidade analisa a adequação institucional e educacional para a implementação do Sistema Re-Saber, oferecendo evidências claras para apoiar a tomada de decisões.

A integração dos eixos de Kaplún (2003) — conceitual, pedagógico e comunicacional — garante que os produtos sejam não apenas informativos, mas também funcionais e acessíveis. O Portfólio Digital, por exemplo, promove a reflexão dos estudantes sobre suas experiências, enquanto o Estudo de Viabilidade propõe

soluções práticas para a implementação do sistema de reconhecimento de saberes no Ifes.

Impacto e Inovação

A inovação, conforme discutida por Rizzatti *et al.* (2020), está presente tanto no produto quanto no processo de desenvolvimento dos PEs. O Portfólio Digital inova ao oferecer uma plataforma prática para o reconhecimento formal de saberes, com o objetivo de contribuir para a inclusão de trajetórias diversas no ambiente educacional. O Estudo de Viabilidade propõe uma nova abordagem para a certificação de saberes adquiridos fora da escola, explorando o potencial transformador do Sistema Re-Saber para o Proeja no Brasil.

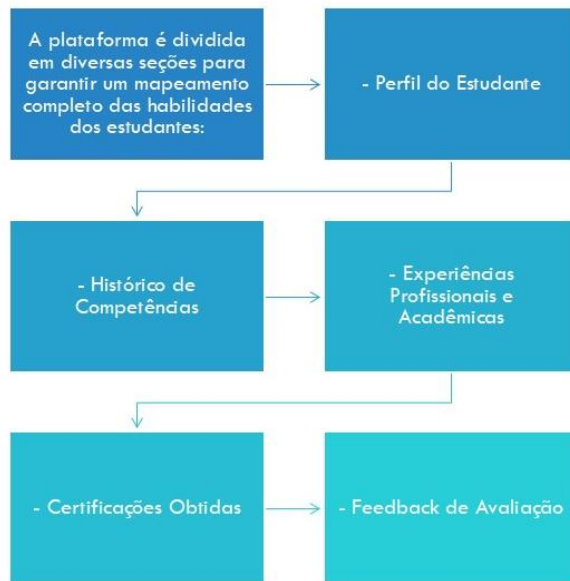
Esses produtos educacionais demonstram o potencial de inovação ao alinhar teoria e prática para gerar impacto no contexto educacional. Ao promover o reconhecimento formal de saberes adquiridos ao longo da vida, os PEs apresentados contribuem para a democratização do acesso à certificação de saberes ao promover uma integração justa e significativa no sistema educacional. Além de atender às demandas dos estudantes trabalhadores, essas soluções oferecem um modelo replicável para outras instituições, expandindo seu impacto e fortalecendo o diálogo entre prática e teoria na educação profissional.



O "Portfólio Digital de Competências e Saberes" foi desenvolvido com o objetivo de criar uma ferramenta digital que permitisse aos estudantes trabalhadores do Proeja documentar, organizar e validar seus saberes adquiridos fora do ambiente formal de ensino, alinhando-se com a proposta do sistema Re-Saber. A premissa do portfólio é oferecer uma plataforma digital que fosse tanto uma ferramenta de desenvolvimento pessoal quanto um meio de reconhecimento formal dos saberes e competências, e que valorizasse as diversas experiências de vida e trabalho dos estudantes.

Primeira Versão do Portfólio: Desafios e Adaptações

A primeira versão do portfólio foi concebida como uma plataforma bastante abrangente, com blocos de conteúdo detalhados, que incluíam módulos sobre educação formal, não formal e informal, além de tarefas específicas para documentar memórias de espaços não formais. O portfólio também incluía seções dedicadas à criação de um perfil profissional, registro de competências, e reflexões sobre a jornada profissional dos estudantes. O conteúdo foi estruturado para ser bastante informativo e didático, com numerosos exemplos fictícios que serviriam como guias para os estudantes preencherem suas próprias informações.



ESTRUTURA DA PLATAFORMA

A intenção era fornecer uma base para que todos os participantes pudessem utilizar a plataforma com confiança, mesmo aqueles com menos familiaridade com tecnologia. No entanto, durante a implementação, surgiram desafios significativos. A complexidade do conteúdo e a semelhança com um ambiente de sala de aula tradicional tornaram o portfólio menos acessível para alguns estudantes, especialmente aqueles com menos habilidade tecnológica ou tempo limitado. A extensão dos textos e a necessidade de escrever em diferentes seções geraram ansiedade em muitos participantes, especialmente aqueles com uma carga de trabalho já elevada. Porém, essas adversidades não foram o maior contratempo enfrentado. O principal obstáculo foi a participação efetiva dos envolvidos.

Como o produto foi produzido em horários que os estudantes não estavam em aula (seja pela situação de greve naquele momento ou por motivo de ausência de professor), muitos não compareciam conforme o combinado. Com isso, o número de respondentes ficou aquém do previsto. De todo modo, entendemos que não houve prejuízo no sentido de validar o produto, pois este pôde ser testado.

FUNCIONALIDADES



A plataforma oferece as seguintes funcionalidades:



1. Registro de Competências



2. Documentação das Experiências de Vida



3. Avaliação por Pares e Professores



4. Certificação de Saberes Informais

Em resposta a esses desafios, realizamos diversas adequações. Simplificamos o portfólio, removendo blocos de conteúdo excessivos e reorganizando as tarefas para torná-las mais diretas e menos exigentes. O foco foi direcionado para as áreas mais críticas do portfólio, como a documentação de competências e a criação de um perfil profissional. Mantivemos exemplos práticos e detalhados como *templates* para orientar os estudantes, o que facilitou o preenchimento do portfólio e reduziu a necessidade de escrever “do zero”. Também aumentamos o suporte aos usuários com tutoriais adicionais sobre como utilizar as funcionalidades do Moodle de maneira mais eficiente.

Participação dos Estudantes Trabalhadores

A participação dos estudantes trabalhadores foi muito positiva, apesar dos desafios iniciais. Embora alguns tenham encontrado dificuldades com a tecnologia e a extensão do conteúdo, todos que participaram relataram um sentimento de valorização e reconhecimento. A experiência de ver seus saberes e competências formalmente reconhecidos e documentados foi altamente gratificante para os estudantes, que se sentiram empoderados e motivados. Eles expressaram felicidade

Sperandio, Ferreira e Rezende (2024)

e orgulho por terem contribuído para a pesquisa e por verem suas habilidades e experiências valorizadas de forma tão significativa. Essa resposta positiva destacou a importância do portfólio como uma ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional, bem como um meio de reconhecimento formal de saberes adquiridos fora do ambiente escolar.



O desenvolvimento do "Portfólio Digital de Competências e Saberes" foi um processo dinâmico que envolveu ajustes e adaptações com base nas necessidades e características do grupo participante. A versão final do portfólio cumpriu seu objetivo de proporcionar aos estudantes trabalhadores uma ferramenta poderosa para documentar e validar suas competências e saberes, que pode promover seu reconhecimento no âmbito escolar e além. O impacto emocional positivo nos participantes reforça a importância de criar produtos educacionais que sejam inclusivos e valorizadores das trajetórias únicas dos estudantes.

Processos complexos, como o reconhecimento de saberes, são multifacetados e repletos de desafios. É precisamente essa complexidade que confere valor ao processo. A necessidade de adaptar o portfólio às realidades e capacidades dos estudantes trabalhadores evidenciou a importância de considerar as múltiplas dimensões do saber, que vão além do que pode ser formalmente reconhecido ou documentado. A complexidade do trabalho desenvolvido não é um obstáculo, mas sim

um indicador da profundidade e da abrangência do processo de reconhecimento de saberes.

A natureza multifacetada do portfólio reflete a realidade dos trabalhadores, que trazem consigo um conjunto diversificado de experiências e competências que não podem ser encapsuladas de forma simplista. Por isso, os desafios enfrentados durante a construção do portfólio estimularam a adoção de abordagens inovadoras. A necessidade de tornar o portfólio acessível e relevante para os estudantes trabalhadores levou à criação de exemplos e *templates* que pudessem ser utilizados como guias para viabilizar a compreensão e a aplicação prática das atividades propostas. Esses ajustes contínuos não só aprimoraram o portfólio, mas também serviram como uma prova de sua capacidade de evolução em resposta às necessidades dos usuários.

Diante de desafios técnicos, pedagógicos e logísticos, a capacidade de adaptação se mostrou um elemento essencial. A resiliência garantiu a continuidade do projeto, bem como permitiu que ele fosse ajustado continuamente para melhor atender às necessidades dos participantes.

Esse atributo, fundamental em qualquer processo, assegurou que o portfólio não apenas sobrevivesse às dificuldades, mas emergisse mais forte e eficaz. A experiência vivida durante a construção e execução do portfólio sublinha a importância de uma abordagem resistente em processos educativos que buscam inovar e transformar realidades.

Contextualização dos Desafios como Parte do Processo de Aprendizagem

Os desafios enfrentados ao longo da construção e implementação do "Portfólio Digital de Competências e Saberes" refletem a profundidade inerente ao processo de reconhecimento de saberes, especialmente em contextos educacionais que envolvem populações com perfis diversos, como os estudantes trabalhadores do Proeja. Esses

desafios, longe de serem meramente obstáculos, devem ser compreendidos como parte natural e esperada de qualquer processo de aprendizagem e inovação.

Ao desenvolver um produto educacional que visa transformar experiências de vida em competências formalmente reconhecidas, é inevitável que surjam questões técnicas, metodológicas e emocionais. Essas questões, no entanto, não invalidam o processo; pelo contrário, elas oferecem oportunidades valiosas para reflexão, adaptação e melhoria contínua. Cada dificuldade encontrada ao longo do caminho, seja a necessidade de simplificar a plataforma para torná-la mais acessível ou a necessidade de apoiar tecnicamente os participantes, contribuiu para a evolução do portfólio, tornando-o mais robusto e alinhado às necessidades reais dos usuários.

Assim como em qualquer processo de aprendizagem, os desafios enfrentados são indicativos do crescimento e do amadurecimento do projeto. Eles permitiram que a ferramenta fosse refinada de maneira que melhor atendesse ao seu propósito central: reconhecer e valorizar os saberes adquiridos ao longo da vida pelos estudantes trabalhadores. Além disso, esses desafios reforçam a importância de uma abordagem educacional que seja flexível e sensível às características dos participantes, reconhecendo que o sucesso de um processo complexo como este reside na capacidade de adaptação e na contínua busca por melhorias.

Portanto, ao considerar os desafios como parte do processo de aprendizagem, compreendemos que o desenvolvimento do portfólio cumpriu seus objetivos iniciais e pode promover um avanço significativo na prática de reconhecimento de saberes, no Ifes. O trabalho realizado oferece uma base sólida para futuras iniciativas e contribui para o fortalecimento de uma cultura de valorização das trajetórias individuais de aprendizado.

Os obstáculos mencionados foram motivadores para buscar trabalhos que estivessem relacionados com essa experiência. Nesse sentido, identificamos pesquisas em contexto internacional que abordassem o processo de reconhecimento de saberes, tendo portfólios como uma das ferramentas de validação.

A crescente valorização dos saberes experienciais, especialmente aqueles adquiridos fora do ambiente formal de ensino, é uma tendência observada em diversas pesquisas educacionais contemporâneas. Trabalhos como “**Reconhecimento dos adquiridos experienciais do adulto pouco escolarizado**: uma validação para a vida”, de Mariana Falcão Cavalcante (2021); “Políticas de avaliação e reconhecimento de saberes na Inglaterra: o qualification and credit framework”, de Natália Valadares Lima e Daisy Moreira Cunha (2021), e “Enhancing assessment in the recognition of prior learning with digitalisation. **Language learning in higher education**”, de Annemari Heinonen e Satu Tuomainen (2020) se debruçam sobre a importância de reconhecer e formalizar esses saberes ao explorar diferentes contextos e metodologias.

Esses estudos oferecem uma base teórica e prática que se alinha diretamente com o desenvolvimento do Portfólio Digital de Competências e Saberes (e com esta pesquisa de mestrado em si), que visa formalizar e validar as competências e saberes dos estudantes trabalhadores do Proeja no Ifes, no Brasil.

Cada estudo aborda a importância de valorizar as competências adquiridas fora do ambiente formal de ensino, seja no contexto de trabalho ou na vida cotidiana, e reconhecem a importância das aprendizagens adquiridas em contextos informais e não formais. Isso inclui experiências profissionais, práticas de vida e outras atividades que não ocorrem em ambientes formais de ensino, mas que são igualmente valiosas para o desenvolvimento das competências dos estudantes. Esse reconhecimento é essencial para dar valor às trajetórias pessoais e profissionais dos indivíduos, muitas vezes marginalizadas pelos sistemas tradicionais de educação e certificação.

O trabalho de Mariana Falcão Cavalcante (2021), realizado no Centro Qualifica de Lisboa, aborda o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) para adultos com pouca escolaridade. A pesquisadora aborda a importância de transformar experiências de vida em competências formalmente reconhecidas. Seu estudo enfoca a identificação e valorização das aprendizagens ao longo da vida e como essas podem ser formalmente reconhecidas “A prática do reconhecimento dos adquiridos experienciais, vem reforçar também, as

potencialidades educativas que são encontradas em contextos dessa natureza para o desenvolvimento humano" (Cavalcante, 2021, p. 20).

Corroborando com esse estudo, o trabalho de Natália Valadares Lima e Daisy Moreira Cunha (2021) analisa o *Qualification and Credit Framework* (QCF) na Inglaterra, e salienta como esse dispositivo reconhece e certifica saberes adquiridos pela experiência de trabalho, especialmente na profissão de azulejista. Elas exploram como a avaliação de competências se estrutura em torno de evidências documentais e resultados observáveis, ressaltando tanto as vantagens quanto as limitações dessa abordagem "O aspecto-chave nesse tipo de avaliação é a produção evidências pelo trabalhador acerca de sua capacidade de contemplar os critérios predeterminados, seja por meio de conhecimentos teóricos sobre a área de atuação, seja com a demonstração dos resultados almejados pelos avaliadores" (Lima & Cunha, 2021, p. 85).

Por fim, o trabalho de Annemari Heinonen e Satu Tuomainen (2020) descreve a implementação de um sistema de avaliação digital para o reconhecimento de aprendizagens prévias (RPL) na Universidade de *Eastern Finland*, especialmente no contexto de aprendizagem de inglês para propósitos acadêmicos. Esse sistema foi desenvolvido para proporcionar maior flexibilidade e conveniência para os estudantes e avaliadores, para realização de avaliações de forma digital e à distância, por meio de uma plataforma nacional de exames eletrônicos. O sistema digital, denominado EXAM, facilitou a autoavaliação dos estudantes, ajudando-os a refletir sobre suas aprendizagens anteriores e a entender como essas competências se alinham com os resultados esperados dos cursos. A digitalização também reduziu a carga de trabalho dos avaliadores e aumentou a eficiência do processo, permitindo uma avaliação mais transparente e acessível. "O uso de um processo mais flexível para o RPL com um sistema de exame eletrônico de âmbito nacional, como este na UEF, que possui um grande número de estudantes fora do campus, pode ser visto como uma forma de melhorar o acesso dos estudantes ao RPL, à medida que as restrições de tempo e local são reduzidas" (Heinonen & Tuomainen, 2020, p. 408).

Assim como os trabalhos mencionados, o Portfólio Digital de Competências e Saberes também busca reconhecer e valorizar saberes adquiridos fora do ambiente escolar formal; enfatiza a importância de documentar e legitimar essas competências, que pode facilitar o reconhecimento oficial e a valorização de saberes experienciais; e aponta a necessidade de uma abordagem que transcenda o currículo formal.

No entanto, a implementação de um sistema que reconheça esses saberes não está isenta de desafios. Cavalcante (2021) ressalta as dificuldades emocionais e cognitivas enfrentadas pelos adultos durante o processo de reconhecimento de saberes. Ela destaca a complexidade de transformar vivências pessoais em competências formalmente reconhecidas. A pesquisadora discute, ainda, a necessidade de metodologias que sejam sensíveis às especificidades dos adultos pouco escolarizados, e ressalta:

Outro aspecto importante que suporta a complexidade do processo, é no caminho de revisitar os vividos experienciais, o adulto perder-se nas emoções e desvirtuar-se das finalidades do processo de reconhecimento dos adquiridos experienciais. Há um risco sempre presente disso ocorrer aquando o adulto, ao relembrar de suas experiências, deparar-se com acontecimentos que marcaram a sua vida negativamente. Nesses casos, é preciso haver um distanciamento dos fatos, para então olhar analiticamente a situação e procurar extrair dela algum aprendizado (Cavalcante, 2021, p. 26).

Por outro lado, Lima & Cunha (2021) apontam as limitações das avaliações baseadas exclusivamente em resultados observáveis e evidências documentais, que podem não capturar plenamente a criatividade e a adaptabilidade dos trabalhadores e podem deixar de fora aspectos importantes da experiência dos trabalhadores. A visão reducionista que enxerga o trabalho como uma série de ações previsíveis é criticada pelas autoras, pois

[...] a tentativa de enquadrar as competências do trabalho em quadros referenciais nos parece insuficiente para promover o reconhecimento de saberes dos trabalhadores, pois deixa de lado os saberes construídos pelos trabalhadores na/pela experiência e fundamentais para a efetivação do processo de trabalho (Lima & Cunha, 2021, p. 85).

Heinonen & Tuomainen (2020), por sua vez, apresenta uma série de desafios que, embora sejam bem específicos daquela realidade, são críticos para o sucesso da implementação desse sistema em ambientes educacionais, como a carga de trabalho inicial envolvida no planejamento, criação e teste dos bancos de dados

necessários para a operação do sistema EXAM; nem todas as avaliações dos cursos puderam ser adaptadas para o formato digital, devido a sua natureza específica, e a dificuldade dos estudantes em conectar suas aprendizagens prévias com os resultados específicos dos cursos. O sucesso da transição para um sistema digital depende, portanto, de uma abordagem cuidadosa que considere as limitações tecnológicas e a necessidade de suporte contínuo aos estudantes e avaliadores. Relatam os autores:

Houve a necessidade de aumentar o papel da autoavaliação e autorreflexão dos estudantes dentro do processo de RPL, pois anteriormente alguns estudantes tiveram dificuldades em conectar suas aprendizagens prévias com os resultados de aprendizagem específicos do curso, o que resultou em exames malsucedidos (Heinonen & Tuomainen, 2020, p. 409).

A experiência do portfólio enfrentou desafios semelhantes ao tentar criar uma ferramenta que seja sensível às complexidades individuais dos estudantes, ao mesmo tempo em que fornece um mecanismo de avaliação confiável e padronizado. Bem como os pesquisadores, reconhecemos que o processo de reconhecimento de saberes é complexo e envolve mais do que apenas a comprovação documental; ele também requer uma compreensão sensível e holística das experiências dos indivíduos.

Em vista disso, os trabalhos se complementam de maneira significativa. Cavalcante (2021) defende a necessidade de metodologias que considerem as especificidades dos adultos pouco escolarizados, incluindo uma reflexão profunda sobre suas experiências de vida; utiliza uma abordagem humanista e biográfica para o reconhecimento de saberes, centrando-se na história de vida dos adultos como uma ferramenta para identificar e refletir sobre as aprendizagens adquiridas ao longo da vida. Essa base metodológica centrada no indivíduo, pode ser integrada ao Portfólio Digital para aprofundar a reflexão pessoal dos estudantes sobre suas competências.

Lima & Cunha (2021), por sua vez, reconhecem a importância de adaptar os processos de avaliação às realidades individuais dos trabalhadores ao sugerir que uma abordagem personalizada possa ser mais eficaz no reconhecimento de saberes do que uma abordagem behaviorista, focando em evidências observáveis e resultados específicos, e fornecem uma análise crítica dos métodos de avaliação estruturados e

das limitações dos portfólios de evidências, o que pode ajudar a melhorar a estrutura do Portfólio Digital ao assegurar que ele seja ao mesmo tempo rigoroso e inclusivo.

Heinonen & Tuomainen (2020) enfatizam mais a necessidade de adaptação tecnológica e o suporte ao processo de autoavaliação dos estudantes, o que é crucial para garantir que o Portfólio Digital seja eficaz e aplicável em um sistema de educação mais amplo.

O Portfólio Digital segue essa linha ao promover a personalização do processo, que permite aos alunos refletirem sobre suas experiências e as traduzirem em competências reconhecíveis. Associado a isso, o Portfólio Digital de Competências e Saberes adota uma abordagem que busca equilibrar a necessidade de formalização com a valorização da trajetória individual dos estudantes.

Em nossa proposta, enfatizamos a importância de documentar competências de forma que reflita tanto as habilidades práticas quanto as experiências pessoais, o que alinha sua metodologia com a perspectiva de Cavalcante. Ao mesmo tempo, ao criticar e adaptar o portfólio para torná-lo mais acessível e menos burocrático, ecoamos as preocupações de Lima & Cunha sobre a necessidade de flexibilizar os critérios de avaliação para capturar a totalidade dos saberes dos trabalhadores.

Além dos pontos mencionados, o Portfólio Digital de Competências e Saberes está alinhado com práticas inovadoras e atuais no campo da educação, especialmente no que diz respeito ao uso de tecnologias digitais para reconhecer e validar aprendizagens. Nesse sentido, cabe ressaltar alguns pontos específicos de diálogo entre esse produto educacional e o trabalho Heinonen & Tuomainen (2020). Ambos os projetos utilizam a digitalização como uma ferramenta para facilitar o processo de reconhecimento de aprendizagens. No caso do RPL digitalizado, os estudantes podem realizar exames eletrônicos em vários locais e horários, similar ao seu portfólio, que também pretende ser uma plataforma digital acessível e flexível, onde os estudantes podem documentar suas competências e saberes.

Ademais, o projeto de Heinonen & Tuomainen (2020) enfatiza a importância da autoavaliação e da reflexão no processo de reconhecimento de aprendizagens, bem

como o Portfólio Digital que permite aos estudantes refletir sobre suas experiências e documentar suas habilidades de forma estruturada e contínua. Outro ponto de convergência é que ambos os projetos valorizam a coleta e documentação de evidências como parte essencial do processo de avaliação. O sistema de RPL digitalizado utiliza evidências digitais para avaliar as competências dos estudantes, enquanto o seu portfólio também se baseia na coleta de evidências (textos, vídeos, relatórios etc.) para comprovar as habilidades e saberes adquiridos pelos estudantes.

Por fim, os projetos destacam o uso da tecnologia como uma forma de aprimorar a eficácia e a eficiência do processo de avaliação. Portanto, a interseção entre padronização e flexibilidade, bem como entre digitalização e inclusão social, deve ser o norteador das políticas e práticas de reconhecimento de saberes.

O processo de planejamento, desenvolvimento, adaptação e conclusão do Portfólio possibilitou a reflexão sobre novas ideias e perspectivas. Para comunicar o desenvolvimento do Portfólio Digital de forma mais eficaz, algumas abordagens alternativas podem ser consideradas. Por exemplo, um estudo de caso detalhado que mostre como diferentes estudantes utilizaram o portfólio para documentar suas competências pode oferecer percepções sobre a eficácia da ferramenta. Incluir *feedback* dos usuários, como depoimentos ou entrevistas, também pode humanizar o relatório e mostrar o impacto prático do portfólio (esses depoimentos aconteceram de modo informal durante o preenchimento do Portfólio, não foram documentados). Além disso, elementos visuais, como infográficos podem ajudar a ilustrar o fluxo de uso do portfólio digital e o progresso dos estudantes ao longo do tempo. Para uma base sólida para avaliar a eficácia do Portfólio Digital e identificar áreas para melhorias, a incorporação de dados quantitativos, pode potencializar a ferramenta.

Entendemos que o "Portfólio Digital de Competências e Saberes" tem potencial para ser integrado com outras iniciativas de reconhecimento de saberes no Ifes e em outras instituições educacionais. Por exemplo, ele pode ser utilizado em conjunto com programas de certificação profissional ou cursos de formação continuada, que possibilitará a ampliação do escopo de reconhecimento e validação das competências dos trabalhadores. Essa integração abriria portas para parcerias com setores

industriais e educacionais. Isso potencializaria o impacto do portfólio e fortaleceria a cultura de valorização das trajetórias de aprendizado ao longo da vida.

A longo prazo, esse produto educacional tem o potencial de gerar um impacto significativo tanto para os estudantes quanto para a instituição. Para os estudantes, ele oferece uma maneira estruturada e reconhecida de documentar suas competências, o que pode facilitar o acesso a novas oportunidades educacionais e profissionais. Para o Ifes, o portfólio pode servir como um modelo replicável em outros contextos educacionais, ajudando a expandir práticas de reconhecimento de saberes e fortalecendo a inclusão social.

Além disso, o portfólio pode evoluir para atender novas demandas, como a integração com plataformas de aprendizado contínuo e o uso de inteligência artificial para personalizar ainda mais o processo de reconhecimento de competências. Essa evolução pode posicionar o Ifes como uma referência nacional em práticas inovadoras de reconhecimento e valorização de saberes adquiridos fora do ambiente formal de ensino.

Além do portfólio como produto educacional, outro importante passo é a análise da viabilidade de implementação do Sistema Re-Saber no Ifes. A seguir, apresentamos o Estudo de Viabilidade da Implementação do Sistema Re-Saber no Ifes, que analisa de forma detalhada os desafios, oportunidades e o impacto desse sistema, conforme introduzido no início deste capítulo.

Telas do Portfólio no AVA Ifes

INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

AVA CEFOR | IFES

Meus cursos ▾

Portfólio Digital de Competências e Saberes

Painel / Meus cursos / Campus Serra / Técnico - Presencial / Concomitante / Proeja / 2024/1 / PDCS:20241

Avisos

Bem-vindo ao Portfólio Digital de Competências e Saberes!

Este espaço foi criado especialmente para você, estudante do Proeja, para ajudar no reconhecimento dos saberes que você adquiriu ao longo de sua vida, dentro e fora do ambiente formal de ensino. Aqui, você terá a oportunidade de documentar suas experiências, habilidades e conhecimentos de forma estruturada e reflexiva, o que facilitará o processo de avaliação para a certificação de competências técnicas e profissionais.

O que esperar deste espaço?

- Organização e Estrutura: Aprender como organizar suas habilidades e experiências de forma clara e objetiva.
- Documentação de Saberes: Documentar seus saberes através de textos, vídeos, fotos e documentos.
- Interatividade e Suporte: Participar de fóruns de discussão e receber feedback de instrutores e colegas.
- Desenvolvimento Contínuo: Identificar áreas para crescimento pessoal e profissional e acessar recursos para seu desenvolvimento.

Como navegar na plataforma?

**AVA CEFOR | IFES**Meus cursos 

Como navegar na plataforma?

- Módulos de Aprendizagem: Navegue pelos módulos, que são divididos em categorias como [Perfil Profissional](#), Experiência de Trabalho, Aprendizado, e mais.
- Recursos de Apoio: Utilize os recursos de apoio disponíveis, como glossários, bibliotecas de recursos e tutoriais.
- Feedback: Não se esqueça de fornecer feedback através das pesquisas e fóruns de discussão para melhorar continuamente a experiência de aprendizagem.

Este portfólio é uma ferramenta poderosa para seu desenvolvimento e reconhecimento profissional. Encorajamos você a explorar, participar ativamente e aproveitar ao máximo todos os recursos que o Portfólio Digital de Competências e Saberes tem a oferecer!

Saberes adquiridos ao longo da vida

Oculto para estudantes

 Educação: informal, formal e não-formal	☒
 Educação Não Formal	☒
 Memórias de Espaços Não - Formais	☒
 Memórias de Espaços Não-Formais	☒

**AVA CEFOR | IFES**Meus cursos 

Como criar um Portfólio Digital de Saberes e Competências?

O Portfólio Digital de Competências e Saberes é uma ferramenta poderosa para capturar e valorizar as aprendizagens que ocorrem fora das salas de aula tradicionais. Este portfólio permite que você documente e compartilhe não apenas o que aprendeu em cursos formais, mas também os saberes e habilidades que adquiriu através de experiências de vida, trabalho, e interações diárias. Ao fazer isso, você não só reconhece o valor dessas experiências, mas também demonstra como elas contribuem para seu crescimento pessoal e profissional. ☒

Como começar a usar o portfólio?

1. Crie seu Perfil: Comece completando seu perfil com informações básicas e uma breve introdução sobre si mesmo.
2. Adicione suas Competências: Documente as habilidades que você possui, categorizando-as de acordo com áreas como técnicas, sociais, e de liderança.
3. Registre seus Saberes: Inclua cursos, workshops, e todas as formas de aprendizado não formal, como um projeto pessoal ou uma viagem que ensinou algo valioso.

Exemplos de competências e saberes para incluir:

- Técnicas: Conhecimentos em informática, carpintaria, ou culinária.
- Sociais: Habilidades de comunicação, trabalho em equipe, ou mediação de conflitos.
- Pessoais: Gestão do tempo, resiliência, ou autoaprendizado.

Dicas para organizar e apresentar as informações eficazmente:

- Seja Conciso: Use descrições claras e breves para cada entrada.
- Use Evidências: Sempre que possível, inclua fotos, documentos, ou links para trabalhos ou projetos que demonstrem suas competências.

Dicas para organizar e apresentar as informações eficazmente:

- Seja Conciso: Use descrições claras e breves para cada entrada.
- Use Evidências: Sempre que possível, inclua fotos, documentos, ou links para trabalhos ou projetos que demonstrem suas competências.
- Mantenha Atualizado: Regularmente revise e atualize seu portfólio para refletir seu desenvolvimento contínuo.

Este portfólio é seu espaço para brilhar! Aproveite a oportunidade para mostrar todas as suas aprendizagens e como elas moldam quem você é como profissional e indivíduo.

Vamos começar?

Deixarei alguns exemplos de perfis para que vocês possam visualizar como seria um portfólio simples. **O portfólio de vocês será mais rico em detalhes e faremos por etapas.**



Importante: esses exemplos são fictícios!

Exemplo 1

Nome: Maria Cardoso

Ocupação Atual: Auxiliar de Cozinha

Educação Formal: cursando Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Instituto Federal

Educação Formal: cursando Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Instituto Federal

Resumo Pessoal:

Meu nome é Maria e eu trabalho em uma cozinha de restaurante local. Sempre tive interesse em culinária e adoro aprender novas receitas e técnicas, mesmo fora do meu trabalho. Além da cozinha, tenho uma paixão por jardinagem, o que me ensinou muito sobre o cuidado com o ambiente e com os alimentos que usamos.

Habilidades Principais:

- Preparo de diversos pratos típicos brasileiros
- Organização e gerenciamento de tempo na cozinha
- Cultivo de ervas e vegetais em pequenos espaços

Interesses Profissionais:

Meu sonho é usar minhas habilidades culinárias para abrir um pequeno bistrô que ofereça alimentos saudáveis e sustentáveis. Estou sempre buscando aprender mais sobre técnicas de cozinha sustentável e agricultura urbana.

Experiências Marcantes:

- Organizei um pequeno evento no meu bairro onde preparei pratos usando apenas ingredientes locais, o que foi um sucesso entre os vizinhos.
- Criei um pequeno jardim comunitário que fornece ervas e vegetais para famílias locais.

Este perfil mostra as qualificações e a aplicação prática das habilidades em seu dia a dia, além de destacar como a pessoa aplica os conhecimentos adquiridos em ambientes não formais.

Introdução ao Perfil Profissional



Perfil Profissional



O Impacto dos Saberes nas Carreiras Profissionais



Oculto para estudantes

Experiência de Trabalho

Modelos de **Jornada Profissional**.



Importante: as informações são fictícias!

Nome Completo: João Carlos Silva

Idade: 34 anos

Curso: Proeja

Ocupação Atual: Auxiliar de Serviços Gerais

Jornada Profissional

1. Período: 2015 - 2018

Nome da Empresa/Organização: Supermercado Bom Preço

Cargo Ocupado: Assistente de Estoque

Principais Atividades Realizadas e Aprendizados:

Atividades: Organização do estoque, recebimento de mercadorias, participação em inventários.

Aprendizados: Melhoria na organização pessoal, desenvolvimento de habilidades de trabalho sob pressão.

Impacto Pessoal: Estas habilidades me permitiram lidar melhor com situações de estresse e melhorar a eficiência dos processos de trabalho.

Evidências de Aprendizado: Elogios recebidos por melhorias na organização do estoque que resultaram em um processo de inventário mais rápido e menos erros de estoque.

2. Período: 2019 - 2023

Nome da Empresa/Organização: Restaurante Sabor Caseiro

Cargo Ocupado: Cozinheiro Assistente

Principais Atividades Realizadas e Aprendizados:

Atividades: Preparo de pratos, manutenção da limpeza da cozinha, inovação em novos pratos.

INSTITUTO FEDERAL

Esprito Santo

AVA CEFOR | IFES

Meus cursos

Jornada Profissional

Reflexo PESSOAL e Projeo Futura

Autorreflexo de suas Habilidades e Saberes

Galeria de Projetos

Galeria de Projetos: Contribui es e Realiza es

Estudo de Viabilidade da Implementação do Sistema Re-Saber no Ifes

Saberes Valorizados



O sistema Re-Saber, proposto para implementação no Ifes, é uma iniciativa destinada ao reconhecimento e certificação de competências, conhecimentos, habilidades e saberes adquiridos fora do ambiente formal de ensino. Este sistema visa estabelecer um processo estruturado que permite aos indivíduos envolvidos validar suas habilidades e conhecimentos práticos obtidos por meio de experiências de vida e trabalho. A implementação do Re-Saber almeja criar um ambiente mais inclusivo, reconhecer a diversidade de aprendizados e contribuir para a equidade educacional.

O estudo de viabilidade para a implementação do sistema Re-Saber no Ifes tem como principal finalidade avaliar a pertinência, a aplicabilidade e o potencial impacto dessa iniciativa antes de sua implementação plena. O escopo deste estudo aborda uma análise abrangente que inclui a avaliação da estrutura atual do Ifes em relação ao reconhecimento de saberes e competências, a identificação de necessidades e requisitos institucionais específicos, e a análise dos benefícios e riscos associados à implementação do sistema. Para alcançar tais objetivos, utilizou-se uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos para coletar dados sobre a percepção dos docentes, coordenadores, gestores e demais envolvidos no processo educacional do Ifes. A pesquisa incluiu questionários aplicados a professores, coordenadores, pedagoga e estudantes trabalhadores dos *campi* Serra e Vitória para captar percepções sobre a relevância e os desafios da implementação do Re-Saber; roda de conversa e grupo focal realizados com os estudantes trabalhadores para discutir coletivamente as necessidades e expectativas em relação ao Re-Saber, e entrevistas com o Reitor e a Pró-Reitora de Ensino do Ifes para avaliar a perspectiva institucional sobre a implementação do sistema. Ademais, este estudo busca não

apenas verificar a viabilidade técnica e operacional do Re-Saber, mas também explorar o seu alinhamento com os objetivos estratégicos e pedagógicos do Ifes.

Ao envolver as partes interessadas, como gestores, professores e estudantes, o estudo garante uma visão participativa, considerando múltiplas perspectivas para uma tomada de decisão informada. Portanto, alinhando-se diretamente às perspectivas de teóricos como Paulo Freire, Moacir Gadotti e Álvaro Vieira Pinto - pensadores que defendem uma educação que transcende os limites da escola formal, que valorize as experiências e os conhecimentos prévios dos estudantes, especialmente aqueles que enfrentam os desafios de conciliar trabalho e estudos -, reforça o argumento de que a educação deve ser um ato de libertação, onde os saberes adquiridos na vida prática são legitimados e incorporados ao currículo formal.

Freire (1997), ao discutir a educação como prática da liberdade, enfatiza a necessidade de um processo educacional que capacite os indivíduos a serem sujeitos de sua própria história. Gadotti (2012), por sua vez, desafia a definição negativa de educação não-formal, propondo uma compreensão mais inclusiva que valorize as experiências de vida como parte fundamental da formação educacional. Vieira Pinto (1989), complementando essa visão, argumenta que o reconhecimento desses saberes é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Portanto, o ponto de partida é o contexto dos estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Esses estudantes, muitos dos quais possuem vasta experiência prática e conhecimentos adquiridos ao longo de suas vidas, muitas vezes enfrentam desafios para validar formalmente essas competências dentro do ambiente acadêmico tradicional.

O Re-Saber poderia ser utilizado para reconhecer as habilidades profissionais desses alunos, como a experiência prévia em áreas técnicas ou conhecimentos adquiridos em contextos informais de trabalho. O Proeja, nesse sentido, é visto não apenas como um programa de qualificação profissional, mas como um espaço de desenvolvimento pessoal e social, onde a valorização dos saberes prévios dos

estudantes pode fortalecer sua autoestima e abrir novas oportunidades no mundo do trabalho.

Ao final do estudo, espera-se fornecer informações adequadas sobre a viabilidade da implementação do Re-Saber, para que seja possível delinear os próximos passos a serem seguidos caso o projeto seja considerado viável pela instituição. Isso incluirá sugestões para a mitigação de riscos identificados e estratégias para maximizar os benefícios do sistema, tanto para a instituição quanto para sua comunidade acadêmica.

Análise da Situação Atual

Avaliação da Estrutura Atual do Ifes em Relação ao Reconhecimento de Saberes e Competências

O Ifes compromete-se com a promoção de uma educação profissional pública que integra ensino, pesquisa e extensão, e visa a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável. Este compromisso se estende a assegurar a inclusão e a diversidade, pois considera a responsabilidade social como valores fundamentais para o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico.

No contexto do reconhecimento de saberes e competências, o Ifes tem mantido esforços para incorporar setores sociais historicamente excluídos ao priorizar a democratização do conhecimento. No entanto, as práticas atuais de reconhecimento de saberes são limitadas, com poucas iniciativas institucionalizadas, como foi o Programa Mulheres Mil. Isso destaca a necessidade de expansão e formalização dessas práticas.

Na entrevista, a Pró-reitora de Ensino, Adriana Piontkovsky Barcellos, observa que o Re-Saber, embora atualmente estagnado, tem o potencial de resolver problemas como o abandono escolar e ampliar o acesso à educação. Ela destaca que, para a implementação bem-sucedida do Re-Saber, será necessário um ajuste das normativas institucionais, levando em consideração as especificidades de cada

campus, além da alocação de recursos e carga horária para a formação de comissões de certificação. Sabe-se do esforço da instituição em incentivar a formação integral dos sujeitos. Porém, seus processos formais e estruturados dentro dos programas educacionais regulares - avaliações e exames que seguem critérios estabelecidos nacionalmente -, divergem da perspectiva de um sistema de reconhecimento de saberes e competências, como o Re-Saber.

O Reitor, Jadir José Pela, enfatiza a necessidade de uma mudança cultural dentro do Ifes para que a instituição possa melhor atender às demandas diversificadas da população, adaptando suas ofertas educacionais às necessidades reais dos estudantes. Ele critica o modelo educacional atual por não atender adequadamente públicos com dificuldades de acesso e sugere que o Re-Saber poderia complementar os sistemas existentes e criaria novas oportunidades para trabalhadores que não têm condições de seguir modelos tradicionais de educação.

Esses métodos tradicionais, focados em avaliações formais e processos bem definidos, muitas vezes não capturam completamente os saberes informais e as habilidades adquiridas em contextos não acadêmicos. Essas práticas são muitas vezes insuficientes para captar a riqueza dos saberes informais e das experiências vivenciais dos alunos, especialmente aqueles matriculados em programas como o Proeja. Porém, ambos os gestores concordam que o Re-Saber não substituiria os sistemas atuais, mas os complementaria, agregando valor ao reconhecimento de saberes, especialmente para aqueles que estão fora do sistema educacional tradicional. A criação de um ambiente favorável e um plano operacional claro são considerados essenciais para o sucesso da política.

A infraestrutura atual do Ifes para o reconhecimento de saberes ainda é limitada no que tange à flexibilidade e abertura para integrar e validar competências não formais e informais. Este cenário demonstra uma oportunidade significativa para a implementação de um sistema como o Re-Saber, que propõe uma abordagem mais inclusiva e abrangente para o reconhecimento de competências diversas.

Percepções dos estudantes, professores, coordenadores e pedagoga sobre o reconhecimento de saberes e competências

As entrevistas e grupos focais com os estudantes do Proeja revelaram uma grande receptividade em relação ao Re-Saber. Os estudantes veem a certificação de seus saberes como uma oportunidade de melhorar sua posição no mercado de trabalho e de avançar em suas trajetórias educacionais. No entanto, também expressaram preocupações sobre a forma como a certificação seria realizada, e temem que a falta de preparação ou clareza nos critérios possa desvalorizar suas experiências. Muitos estudantes, especialmente os mais velhos, destacaram que o reconhecimento formal de seus saberes poderia representar uma segunda chance na vida, mas que precisariam de suporte adicional para participar efetivamente do processo, porém prevalece a expectativa de que essa certificação facilite a inserção no mundo do trabalho, melhore as oportunidades de emprego e contribua para a valorização pessoal e profissional.

Diante dos resultados, a implementação do Sistema Re-Saber no Ifes apresenta-se como uma oportunidade de inovação educacional, capaz de promover a inclusão e o reconhecimento de saberes adquiridos fora do ambiente escolar formal. Este sistema pode potencializar a valorização das trajetórias de vida dos estudantes trabalhadores do Proeja, garantindo-lhes oportunidades educacionais e profissionais mais amplas, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

As reflexões dos estudantes trabalhadores convergem com os pensamentos das autoras Hickenbick, Ramos e Rosa (2017), que defendem a educação como uma ferramenta poderosa para a emancipação e reconhecimento da dignidade humana. Há consonância, também, com a visão de Jarbas Novelino Barato (2011) que defende ser crucial superar a separação entre teoria e prática. Essa visão apoia a valorização de habilidades e experiências adquiridas fora da educação formal, essencial para a requalificação e inserção de trabalhadores no mercado, especialmente para aqueles sem formação acadêmica formal.

Em dialogismo com os estudantes, os professores destacaram a relevância do Re-Saber como uma ferramenta de inclusão e valorização dos saberes dos estudantes. No entanto, os docentes também manifestaram preocupações com a falta de recursos, a carga horária limitada e a necessidade de formação específica para lidar com essa nova política. As dificuldades operacionais, como a diversidade de formação dos estudantes do Proeja, foram amplamente reconhecidas como desafios a serem superados.

Nessa mesma perspectiva, os coordenadores e a pedagoga expressaram apoio à implementação do Re-Saber, mas também identificaram desafios significativos, como a resistência cultural dentro da instituição e a falta de regulamentação interna clara. A pedagoga destacou a importância de uma abordagem pedagógica humanizada e adaptada às necessidades específicas dos estudantes do Proeja. Os coordenadores apontaram para a necessidade de adaptar os currículos e métodos de avaliação para que sejam mais inclusivos e que respeitem as trajetórias de vida dos estudantes.

A participação dos servidores revela que a implementação do Re-Saber no Ifes tem um potencial significativo para promover a inclusão social e econômica dos estudantes do Proeja. O diálogo com a literatura sobre o tema, incluindo os trabalhos de Lemos Junior (2021), Fassina (2019) e Hickenbick & Ramos (2015), reforça a importância de reconhecer e valorizar os saberes adquiridos ao longo da vida como uma forma de promover justiça social e inclusão. Esses estudos destacam a necessidade de uma abordagem integrada e sensível às realidades dos estudantes trabalhadores, que leve em consideração suas experiências prévias e as transformem em oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. No entanto, para que essa implementação seja bem-sucedida, será necessário um compromisso coletivo dos professores e lideranças, bem como investimentos em formação e adaptação das práticas pedagógicas.

Os resultados deste estudo de viabilidade indicam que, apesar dos desafios, há um forte apoio entre os educadores para a implementação do Re-Saber, desde que as condições necessárias para sua eficácia sejam atendidas.

Processos que podem complementar o Re-Saber

O Re-Saber poderia ser integrado aos sistemas já existentes no Ifes, como os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que poderiam ser adaptados para incluir funcionalidades específicas para o reconhecimento e a certificação de saberes. Além disso, poderia revisar e potencializar o uso de portfólios digitais e outros instrumentos avaliativos que considerem as experiências e competências adquiridas fora do ambiente formal de ensino.

Essa integração ampliaria o escopo de reconhecimento de competências e alinharia a instituição com práticas educacionais mais contemporâneas, inclusivas e que respeitem a diversidade cultural, social e política dos estudantes. Um exemplo é o Portfólio Digital de Competências e Saberes, outro produto educacional fruto desta pesquisa de mestrado.

Esse Portfólio foi desenvolvido para oferecer aos estudantes trabalhadores do Proeja uma ferramenta que documenta, organiza e valida os saberes adquiridos fora do ambiente formal de ensino, alinhando-se à proposta do sistema Re-Saber. O portfólio serve tanto para o desenvolvimento pessoal quanto para o reconhecimento formal das competências por valorizar as experiências de vida e trabalho dos estudantes, além de oferecer uma ferramenta que promove a personalização do processo de reconhecimento. Ele pode servir como um modelo replicável, com potencial de gerar impacto significativo tanto para os estudantes quanto para a instituição.

Além disso, o Ifes pode dispor de treinamentos e parcerias com outros Institutos Federais e outras instituições de ensino que já implementaram o sistema Re-Saber. Ao considerar a implementação do Re-Saber, o Ifes também poderá reavaliar e possivelmente reformular suas políticas e regulamentos internos para endossar que o reconhecimento de saberes e competências seja uma prática regular e sistematizada, refletindo seu compromisso com a justiça social e a equidade educacional.

Necessidades e Requisitos

Definição das Necessidades Institucionais para o Reconhecimento de Saberes

O Ifes necessita de uma estrutura que não apenas reconheça formalmente as competências e saberes adquiridos fora do ambiente acadêmico, mas que também integre esses saberes ao currículo e ao desenvolvimento profissional dos estudantes. A necessidade institucional primária é criar um ambiente inclusivo que valorize e utilize efetivamente a diversidade de experiências dos alunos, especialmente aqueles envolvidos no Proeja, conforme aponta o Reitor ao relatar que as principais necessidades institucionais para facilitar o reconhecimento de saberes e competências envolvem a criação de uma política interna clara e consistente, que seja capaz de atender eficazmente às demandas dos trabalhadores e da comunidade. Ele reconhece que embora haja um reconhecimento da importância dessa política, ainda falta uma ação institucional robusta e coordenada.

Outro ponto relevante destacado pela Pró-reitora de Ensino é a necessidade de superar barreiras culturais dentro da instituição para que a comunidade acadêmica aceite e valorize o reconhecimento de saberes, especialmente em relação a alunos de trajetórias não convencionais. Ambos concordam que os requisitos técnicos, operacionais e administrativos para a implementação do Re-Saber incluem a criação de normativas internas, definição de fluxos e procedimentos específicos, e estruturação de processos de certificação adaptados às capacidades de cada campus. Esses passos são importantes para estruturar adequadamente o processo de certificação para assegurar que todos os *campi* possam participar efetivamente.

Por isso, algumas necessidades e requisitos a serem consideradas envolvem:

- **Inclusão e Diversidade:** promover uma educação que reconheça e incorpore as diversas experiências e competências dos alunos, ou seja, inclusão efetiva e redução das desigualdades educacionais.

- **Flexibilidade Curricular:** adaptar os currículos para incluir mecanismos que permitam a validação de competências adquiridas externamente no sentido de tornar os percursos educativos mais flexíveis e personalizados.
- **Desenvolvimento Profissional:** apoiar o desenvolvimento profissional contínuo dos estudantes ao reconhecer e validar competências que possam ser diretamente aplicáveis no mundo do trabalho.
- **Cultura de Avaliação:** evoluir de uma cultura de avaliação baseada em testes para uma que valorize projetos, portfólios, e outras formas de demonstração prática de competências.

Especificação dos Requisitos Técnicos, Operacionais e Administrativos para a Implementação do Re-Saber

Para que o sistema Re-Saber seja implementado com sucesso, são necessários ajustes técnicos, operacionais e administrativos específicos que garantam sua eficácia e sustentabilidade a longo prazo.

Requisitos Técnicos

- **Integração de Sistemas:** assegurar que o sistema Re-Saber esteja integrado com os sistemas acadêmicos existentes para um gerenciamento eficaz dos dados dos estudantes.

Requisitos Operacionais

- **Equipe Multidisciplinar:** constituir equipes formadas por professores, pedagogos e técnicos administrativos que trabalharão juntos no processo de reconhecimento dos saberes;
- **Treinamento e Desenvolvimento:** implementar programas de treinamento para capacitar o corpo docente e administrativo sobre como efetivamente

reconhecer e avaliar os saberes adquiridos fora do ambiente formal de ensino.

Requisitos Administrativos

- Políticas e Regulamentações: desenvolver e instituir políticas claras e regulamentações que regem o reconhecimento e certificação de saberes e competências;
- Monitoramento e Avaliação: estabelecer processos de monitoramento e avaliação contínuos para revisar a eficácia do sistema Re-Saber e fazer ajustes conforme necessário.

Análise de Benefícios

A implementação do Re-Saber oferece benefícios tangíveis e intangíveis significativos. O Reitor destacou que um dos principais benefícios tangíveis seria o aumento do número de pessoas formalmente qualificadas, especialmente entre trabalhadores que já possuem competências adquiridas, mas que ainda não são reconhecidas formalmente. Isso facilitaria a inserção desses profissionais no mundo do trabalho a fim de melhorar a eficiência e segurança nas profissões. Entre os benefícios intangíveis, o Reitor mencionou o impacto positivo na autoestima e motivação dos indivíduos cujas competências seriam reconhecidas, ajudando-os a superar a falta de perspectiva e proporcionando novos objetivos.

O Re-Saber também seria uma demonstração de empatia institucional ao promover um ambiente social mais justo e incentivar a continuidade da educação formal. A Pró-Reitora reforçou que o Re-Saber poderia aumentar a visibilidade e

credibilidade do Ifes. Isso contribuiria para o crescimento institucional e a qualificação dos trabalhadores no Espírito Santo. Ela também destacou que o reconhecimento de saberes poderia ajudar a reter alunos que, de outra forma, abandonariam seus cursos, além de promover um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo.

A partir das percepções dos gestores e demais servidores participantes da pesquisa, e das manifestações dos estudantes trabalhadores, elencamos alguns benefícios da implementação do Re-Saber:

Identificação dos Benefícios Tangíveis

- Aumento da qualificação formal: o reconhecimento formal das competências adquiridas fora do ambiente escolar permitiria que os estudantes trabalhadores obtivessem certificações que aumentariam suas qualificações formais;
- Melhor inserção no mundo do trabalho: com a validação formal de suas habilidades, os estudantes teriam melhores oportunidades de emprego e progressão na carreira, pois suas competências seriam oficialmente reconhecidas;
- Acesso a novas oportunidades educacionais: o Re-Saber poderia facilitar o acesso dos estudantes a novos níveis de educação, como cursos técnicos ou superiores, que exigem pré-requisitos que poderiam ser cumpridos através do reconhecimento de saberes;
- Fortalecimento Institucional: o Re-Saber pode contribuir para o fortalecimento da instituição, da credibilidade e da visibilidade, ao posicioná-la como uma pioneira na adoção de práticas inovadoras de reconhecimento de saberes. Isso pode atrair mais alunos e até recursos financeiros para a instituição;
- Aprimoramento das práticas educacionais: a implementação do Re-Saber incentivaria a inovação nas práticas pedagógicas, com a necessidade de adaptar os métodos de ensino e avaliação para incluir o reconhecimento de saberes não formais. Isso pode resultar em um aprimoramento geral da qualidade da educação oferecida;

- Aumento do número de pessoas formalmente qualificadas: a implementação do Re-Saber resultaria em um aumento significativo de pessoas formalmente qualificadas, especialmente trabalhadores que já possuem competências adquiridas no mundo do trabalho;
- Melhoria da qualificação dos trabalhadores: a implementação do Re-Saber poderia melhorar a qualificação dos trabalhadores do Espírito Santo, ao proporcionar uma educação mais acessível e alinhada às demandas do mundo do trabalho;
- Otimização de Recursos: com a implementação do Re-Saber, o Ifes pode alocar recursos de maneira mais eficiente, concentrando esforços e investimentos em áreas que necessitam de maior atenção e desenvolvimento, ao invés de revisar competências que os alunos já possuem;
- Progressão acadêmica: os estudantes trabalhadores terão a oportunidade de continuidade dos estudos e, assim, elevar sua escolaridade.

Identificação dos Benefícios Intangíveis

- Valorização das experiências prévias: reconhecer formalmente os saberes e competências adquiridos fora da escola pode aumentar significativamente a autoestima dos estudantes trabalhadores que veriam suas experiências de vida e de trabalho sendo reconhecidas como valiosas;
- Personalização do aprendizado: adaptar o ensino às necessidades individuais dos estudantes promove uma experiência educacional mais personalizada e relevante, o que pode aumentar a satisfação e o engajamento dos alunos;
- Inclusão social e educacional: o Re-Saber promoveria um ambiente mais inclusivo, onde os saberes adquiridos fora do ambiente escolar são valorizados e integrados ao processo educacional. Isso pode contribuir para uma maior equidade no acesso à educação e no mundo do trabalho;

- Empoderamento pessoal e profissional: a validação dos saberes adquiridos ao longo da vida pode empoderar os estudantes, proporcionando-lhes novas perspectivas e motivando-os a perseguir novas metas pessoais e profissionais;
- Satisfação profissional e realização pessoal: ver os estudantes terem suas competências reconhecidas formalmente pode gerar uma profunda satisfação profissional e pessoal entre os educadores, que se sentem parte de um processo transformador na vida dos alunos;
- Fortalecimento do vínculo com a comunidade: ao implementar o Re-Saber, pode haver um fortalecimento no vínculo entre a instituição e a comunidade, uma vez que o reconhecimento de saberes adquiridos fora do ambiente escolar formal valoriza a diversidade cultural e as experiências de vida dos indivíduos;
- Crescimento profissional contínuo: a necessidade de se engajar com novas metodologias e práticas para a implementação do Re-Saber pode proporcionar a formação continuada dos educadores e da equipe multidisciplinar como um todo;
- Compromisso social: o Re-Saber ajudaria o Ifes a cumprir sua função social de atender a todas as demandas da sociedade, sem exclusões. Isso reforça a missão institucional de promover uma educação inclusiva e acessível;
- Reputação Institucional: o Re-Saber poderia aumentar a visibilidade e a credibilidade do Ifes junto à sociedade. Ao adotar essa política, o Ifes seria visto como uma instituição comprometida com a inclusão social e a valorização de diferentes trajetórias de aprendizagem, bem como o posicionaria em um lugar de liderança e inovação educacional.

Análise de Riscos

Ao pensar o estudo de viabilidade, ponderamos que os seguintes riscos seriam pertinentes a implementação do Re-Saber, quais sejam:

Identificação dos Riscos Associados à Implementação:

Riscos Técnicos - esses riscos seriam classificados como críticos, pois representam impacto alto, uma vez que poderiam comprometer toda a funcionalidade do sistema.

- Falhas na integração de sistemas: a integração do sistema Re-Saber com os sistemas acadêmicos existentes pode enfrentar desafios técnicos, como incompatibilidades e problemas de dados;
- Segurança da informação: o armazenamento e gestão de dados pessoais e acadêmicos podem estar sujeitos a riscos de segurança, como vazamentos de dados ou acessos não autorizados.

Riscos Operacionais

- Resistência à mudança: membros da comunidade acadêmica podem resistir à adoção de novas metodologias e sistemas por desconforto ou desacordo com as novas práticas. Este também seria um risco de impacto moderado, afeta a adoção e eficácia do sistema, mas pode ser superado com campanhas de sensibilização e capacitação;
- Capacidade de implementação: deficiências na formação e capacitação do pessoal encarregado de gerir o sistema Re-Saber podem levar a uma implementação ineficaz. Pode-se considerar como um risco baixo, pode ser mitigado através de treinamento contínuo e desenvolvimento de lideranças de projeto.

Contudo e apesar das previsões de riscos, os questionários e entrevistas direcionaram para um cenário bastante promissor. Os estudantes não apresentaram explicitamente riscos relacionados à implementação do Re-Saber. No entanto, ao considerar o contexto e os desafios enfrentados pelos estudantes trabalhadores do Proeja, alguns riscos implícitos podem ser identificados, como o risco de que os estudantes criem expectativas elevadas em relação ao reconhecimento formal de

seus saberes. Se o processo não atender às suas expectativas, isso pode gerar frustração e desmotivação.

Já para os professores, coordenadores e a pedagoga os riscos incluem falta de carga horária disponível para que os professores possam participar efetivamente do processo de reconhecimento de saberes, resistência cultural e institucional à implementação do Re-Saber, formação específica para lidar com as particularidades do reconhecimento de saberes não formais, a complexidade técnica e operacional da implementação do Re-Saber, a qualidade e a padronização do processo de reconhecimento de saberes, e as mudanças significativas nas práticas pedagógicas atuais, o que pode ser um processo desafiador e demorado. Há o risco de que essas mudanças não sejam bem integradas, o que poderia resultar em conflitos ou em uma fragmentação do currículo e das práticas educacionais.

A Pró-reitora dialoga com algumas das preocupações dos demais no que tange a carga horária insuficiente e relaciona ainda a dispersão geográfica dos *campi* - pode criar dificuldades no acesso dos alunos aos cursos ou certificações desejadas - e a, como supomos no início do estudo, a necessidade de recursos financeiros adicionais para estruturar as bancas e comissões necessárias para o reconhecimento de saberes.

Por outro lado, o Reitor é bem otimista e afirma não perceber riscos significativos. Os desafios técnicos e operacionais, como a integração de sistemas, são superáveis. Ele vê esses desafios como parte natural da implementação e acredita que, com planejamento, eles não representarão obstáculos substanciais.

Estratégias de mitigação para cada risco identificado

Os riscos de impacto variados são parte integrante de qualquer ação dessa natureza. Com isso, foi pensado as seguintes formas de lidar com os riscos. Para os riscos críticos, pode-se implementar medidas de segurança rigorosas e testar extensivamente a integração de sistemas antes da implementação completa para sustentar compatibilidade e funcionalidade. Já para os riscos de impacto mediano,

poderia desenvolver um plano financeiro detalhado e realizar campanhas de capacitação para aumentar a aceitação do sistema e implementar um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a relação custo-benefício do sistema Re-Saber, ajustando o planejamento conforme necessário.

Por fim, para os riscos de baixo impacto, pode-se incluir uma linha de orçamento para manutenção contínua e estabelecer um programa de desenvolvimento profissional para o pessoal técnico e administrativo; promover sessões de treinamento e *workshops* para familiarizar o corpo docente e administrativo com o sistema e suas vantagens, e identificar e capacitar líderes que possam promover e gerenciar a implementação do Re-Saber, com a finalidade de garantir que todas as áreas da instituição estejam adequadamente preparadas e envolvidas.

Essas propostas também foram percebidas nas falas dos gestores quando propõe formação contínua dos docentes. Ademais, foi mencionada a criação de normativas internas específicas e detalhadas e a importância de adaptar as práticas institucionais às novas demandas sociais, a fim de assegurar que a implementação do Re-Saber seja integrada de maneira sustentável dentro do Ifes.

Recomendações

Com base nas análises realizadas anteriormente, a implementação do sistema Re-Saber no Ifes é considerada viável e benéfica. O sistema proposto alinha-se com os objetivos estratégicos do Ifes de promover a inclusão, a diversidade, e a responsabilidade social, ao mesmo tempo que atende às demandas específicas dos trabalhadores. A integração do Re-Saber pode melhorar significativamente a eficiência operacional, o reconhecimento de competências e a satisfação dos estudantes trabalhadores, além de contribuir para a elevação da reputação institucional do Ifes.

No entanto, a implementação requer um planejamento cuidadoso e a consideração de vários riscos técnicos, financeiros e operacionais. As estratégias de mitigação propostas são primordiais para assegurar que o sistema seja introduzido de maneira eficaz e sustentável.

Desta forma, se a implementação for considerada viável, é recomendado alguns passos:

Planejamento Detalhado

- Desenvolver um plano de implementação detalhado que inclua cronogramas, responsabilidades, e orçamentos específicos;
- Estabelecer um comitê de implementação que inclua representantes de todos os setores relevantes do Ifes para supervisionar o processo.

Desenvolvimento e Teste do Sistema

- Contratar ou desenvolver a tecnologia necessária para suportar o Re-Saber e realizar testes piloto em departamentos selecionados antes do lançamento em toda a instituição;
- Ajustar a tecnologia e os processos com base nos feedbacks recebidos durante os testes piloto.

Capacitação e Sensibilização

- Organizar sessões de treinamento e workshops para professores, gestores e estudantes para que todos compreendam os benefícios e o funcionamento do sistema Re-Saber;
- Lançar uma campanha de comunicação para informar e envolver toda a comunidade acadêmica na mudança.

Avaliação e Ajuste Contínuo

| Sperandio, Ferreira e Rezende (2024)

- Implementar um sistema de *feedback* para monitorar a eficácia do Re-Saber e coletar sugestões de melhorias dos usuários;
- Realizar avaliações regulares do impacto do sistema sobre os objetivos educacionais e institucionais do Ifes e ajustar as estratégias conforme necessário.

Documentação e Relatórios

- Manter uma documentação rigorosa de todas as etapas do processo de implementação e dos resultados alcançados;
- Preparar relatórios periódicos para a administração superior do Ifes e outras partes interessadas para garantir transparência e apoio contínuo ao projeto.

Além dessas sugestões, pode-se pensar em diagrama do fluxo de processos, orçamento detalhado e plano de financiamento, modelos de formulários e questionários de avaliação, bem como guias de treinamento e materiais de capacitação.

Saberes Valorizados

CONCLUSÃO



Este estudo de viabilidade examinou as várias facetas associadas à implementação do sistema Re-Saber no Instituto Federal do Espírito Santo.

A análise revelou que, apesar de alguns desafios técnicos, financeiros e operacionais, que possam ocorrer, a implementação do Re-Saber é viável e alinha-se aos objetivos estratégicos do Ifes de promover inclusão, diversidade, e responsabilidade social.

As principais descobertas indicam que o Re-Saber pode trazer melhorias significativas em termos de eficiência operacional e reconhecimento de saberes, ao mesmo tempo que aumenta a satisfação dos estudantes e eleva a reputação institucional do Ifes.

A capacidade de reconhecer formalmente as competências e saberes adquiridos fora do ambiente acadêmico é crucial para atender às necessidades dos trabalhadores e proporcionar uma educação mais inclusiva e adaptativa.

As recomendações delineadas sugerem um plano de ação detalhado para a implementação do sistema durante todo o processo.

Espera-se, com este estudo, contribuir com meios de oportunizar à população acesso à educação humanizada e integradora.

Saberes Valorizados

REFERÊNCIAS



BARATO, Jarbas Novelino. Saber do trabalho, aprendizagem situada e ensino técnico. **Boletim Técnico do Senac**, v. 37, n. 3, p. 19-29, 2011.

CAVALCANTE, Eliane. O Processo de Reconhecimento de Saberes e Certificação de Competências Profissionais. Brasília: IFB, 2021.

FASSINA, Ana Paula. **Certificação de saberes da docência na Educação Profissional**: construção e validação de projeto piloto em Santa Catarina. 2019. 113 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo (1967). **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Educação popular, educação social, educação comunitária**. In: Congresso Internacional de Pedagogia Social, 2012.

GADOTTI, Moacir. **Por uma política nacional de educação popular de jovens e adultos**. São Paulo: Moderna, 2014.

HICKENBICK, Claudia; DE LIMA RAMOS, Elenita Eliete. Projeto formativo para a EJA: A integração entre processo educativo e prática social na educação profissional. **Revista Científica Interdisciplinar**. ISSN, v. 2358, p. 8411, 2015.

HICKENBICK, Claudia; DE LIMA RAMOS, Elenita Eliete; ROSA, Patrícia. Educación y dignidad humana-intersección de caminos. **Pensamiento Actual**, v. 17, n. 28, p. 186-196, 2017.

HEINONEN, Annemari; TUOMAINEN, Satu. Enhancing Assessment in the Recognition of Prior Learning with Digitalisation. **Language Learning in Higher Education**, v. 10, n. 2, p. 403-420, 2020.

JUNIOR, Luiz Lopes Lemos. **Desafios do reconhecimento e certificação de saberes e competências profissionais no Brasil**. 2021. Dissertação (Mestre em Educação), Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, 2021.

KAPLÚN, Gabriel. Material Educativo: A Experiência de Aprendizado. **Comunicação & Educação**, n. 27, p. 46-60, 2003.

LIMA, Natália Valadares; CUNHA, Daisy Moreira. Políticas de avaliação e reconhecimento de saberes na Inglaterra: o qualification and credit framework. **Trabalho & Educação**, v. 30, n. 1, p. 69-86, 2021.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete Lições sobre Educação de Adultos**. São Paulo: Autores Associados, 1989.

RIZZATTI, Ivanise Maria, et al. Os Produtos e Processos Educacionais dos Programas de Pós-Graduação Profissionais: Proposições de um Grupo de Colaboradores. **ACTIO: Docência em Ciências**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.

Saberes Valorizados

Produto Educacional do ProfEPT do Ifes



Vitória, ES, 23 de setembro de 2024 - Este trabalho apresenta dois produtos educacionais inovadores voltados para o reconhecimento e certificação de saberes adquiridos fora do ambiente formal de ensino.

O **Portfólio Digital de Competências e Saberes** é uma plataforma interativa que documenta e valida as experiências de vida dos estudantes trabalhadores, enquanto o **Estudo de Viabilidade para Implementação do Re-Saber no Ifes** oferece um guia prático para a adoção de uma política institucional de reconhecimento de saberes.

Ambos os produtos visam promover uma educação mais inclusiva, flexível e alinhada às necessidades contemporâneas do ensino profissional.

Sobre o ProfEPT

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Ifes é um programa em rede nacional, voltado para a formação de profissionais da educação e a criação de soluções aplicadas para a melhoria do ensino. O ProfEPT promove a pesquisa e o desenvolvimento de produtos educacionais inovadores que impactam diretamente o cotidiano escolar.

ENDEREÇO

Avenida Vitória, 1729 - Jucutuquara
CEP 29040-780 - Vitória, ES

E-MAIL

profept.vi@ifes.edu.br

CONTATO

+55 (27) 3331-2110